



**CHAMPAGNAT,
OUVIDOS ATENTOS,
CORAÇÃO AUDAZ.**

Mensagem do Ir. Ernesto Sánchez Barba, Superior-Geral
Festa de São Marcelino Champagnat
6 de junho de 2023

Queridos Maristas de Champagnat.

Neste 6 de junho celebramos com alegria a festa de São Marcelino Champagnat. É uma importante ocasião para dar graças pela vida e missão de nosso Fundador e por sermos beneficiários do dom do carisma Marista. É um presente do Espírito, entregue à Igreja e ao mundo, que nos dá vida e que somos convidados a mantê-lo vivo e a partilhá-lo. Somos parte de uma história institucional surpreendente. Essa história se iniciou com um jovem sacerdote, de 27 anos de idade, que foi capaz de ler os sinais dos tempos, de perceber as intuições do Espírito e de ir adiante respondendo com criatividade. Num contexto de pós-revolução, ao dar-se conta das necessidades dos jovens de La Valla e seus arredores, Marcelino foi confirmando a intuição, que já sentia desde o seminário, de iniciar um Instituto dedicado à educação e evangelização da juventude, particularmente dos mais vulneráveis e necessitados.

Marcelino, um líder que cuidava da vida e gerava nova vida Marista

A história nos recorda que, nos inícios do Instituto, em La Valla, a Marcelino absorvia muito tempo a animação da casa dos Irmãos com quem passava os recreios e os momentos que lhe permitiam as tarefas de seu ministério paroquial. Em certo momento, reconhece que o tempo não era suficiente para acompanhar esta comunidade nascente de religiosos educadores. Foi aí que, movido pelo grande afeto que sentia por seus Irmãos e pela necessidade de se fazer mais presente entre eles para lhes acompanhar, decide ir viver com eles. Quando o manifestou ao pároco, este não poupou esforços para lhe dissuadir... Marcelino sabia que tornar-se um entre eles, praticando por primeiro o que lhes dizia, era o melhor meio para lhes afeiçoar a sua vocação. Por isso, obtida a autorização, deixou a casa paroquial para se estabelecer com os Irmãos (Cf. Vida, pp. 76-77).

Essa ação do nosso Fundador nos marcou desde os inícios. Herdamos um estilo de liderança através do qual, ele, antes que de pensar em si mesmo, pensava no projeto que Deus lhe ditava em seu coração, assim



como nas pessoas e seu cuidado. Marcelino viveu um serviço de liderança dedicado a *cuidar da vida e a gerar nova vida*, como indica o lema que aprofundamos ao longo deste Ano das Vocações Maristas, que iniciamos em 20 de maio de 2022. Contamos com a experiência de um Fundador que foi capaz de animar, acompanhar e formar, com entusiasmo e constância, a quem sentia o chamado de Deus para viver a vocação Marista. Nos momentos de crise, que não faltaram, foi capaz de ir à frente mostrando sua total confiança em Deus e em Maria, nossa Boa Mãe. Recordemos que, faz pouco mais de 200 anos, entre os anos 1819 e 1822, que se viveu um tempo de crise e de ressurgir vocacional. Marcelino continuava atento às intuições que o Espírito lhe ditava em seu coração e, mesmo quando havia situações de dificuldade, de contradição e inclusive de bloqueios, ele foi capaz de seguir adiante, com grande fé e confiança, graças a seus ouvidos atentos e a seu coração audaz. Sempre recordava e reconhecia que este Instituto não era sua obra, senão obra de Deus e de Maria. Essa experiência histórica é um dom para nós e nos inspira em nossos dias. Vivemos momentos difíceis, tanto no Instituto e na Igreja, quanto no mundo. Estamos convidados a pôr nossa máxima atenção para perceber as intuições do Espírito e ir adiante, como fez Marcelino. Para isto é necessário continuar aprofundando a interioridade e espiritualidade, de maneira pessoal e como grupo. As Constituições nos recordam que, “Na meditação, cultivamos o silêncio interior que nos permite escutar Deus no mais íntimo de nós mesmos” (Const. 48). Marcelino, como líder, cuidava da vida tanto dos Irmãos quanto das crianças e jovens que atendia na missão. Promovia o cuidado das comunidades e das escolas que

se fundaram. Punha especial atenção aos enfermos, assim como às crianças e jovens vulneráveis que encontrava. Sua entrega incansável gerava entusiasmo e compromisso nas pessoas que se encontravam com ele. Através de seu testemunho e ação foi capaz de gerar nova vida.

O Ano das Vocações Maristas

Ao longo deste *Ano das Vocações Maristas*, organizaram-se diversas atividades nas Províncias e Distritos para fomentar o cuidado da vida Marista e para gerar nova vida Marista. Realizaram-se diversos programas de formação permanente para Irmãos de todas as idades. Continua-se levando a cabo o *Fórum Internacional sobre a Vocação Marista Laical*, cuja etapa presencial realizou-se em Roma, em novembro do ano passado, com uma excelente participação de Irmãos e Leigos Maristas. Continuam-se gerando diversos tipos de conexão e redes para animar a vida e a missão maristas. Refletiu-se sobre a maneira de acompanhar a juventude de hoje e, alinhada com uma cultura vocacional, procura-se apoiar a busca vocacional de cada um, pondo uma atenção particular em quem sente a



vocação Marista. Tudo isto com o objetivo de “redescobrir a paixão original que nos inspirou a ser Maristas” e que nos leva a proclamar “Vale a pena ser marista hoje!” Agradeço aos Secretariados Irmãos Hoje e de Leigos seu trabalho de animação, ao longo deste ano, assim como a todas as equipes e pessoas das Províncias e Distritos que se comprometeram a levar a cabo as atividades vocacionais. Continuemos fazendo equipe, compartilhando ideias e atividades, de maneira que sigamos apoiando-nos uns aos outros.



O convite é para que, depois de concluir, na festa de São Marcelino Champagnat, este *Ano das Vocações Maristas*, lhe demos *continuidade*, seguindo com entusiasmo e energia, cuidando da vida e buscando as melhores maneiras para gerar nova vida Marista. Pôr atenção no cuidado da nossa vocação pessoal e daquela dos demais é a melhor maneira para gerar nova vida, do contrário, dificilmente se gerará algo.

Viver a missão com paixão e criatividade

Creemos que o dom do carisma marista segue vivo e atual em nossos tempos e estamos convidados a adaptá-lo aos tempos atuais. Continuemos abertos às intuições que o Espírito nos está ditando no contexto atual e através dos sinais dos tempos que vivemos. Não tenhamos medo de acolher a novidade, assim como de mudar e transformar aquilo que seja necessário, tanto na maneira de viver nossa vocação quanto na forma de realizar nossa missão. Os jovens nos esperam como testemunhos vivos de Jesus, transparentes e próximos. Estamos convidados a continuar nossa missão entre os jovens com paixão e criatividade, buscando fazer de cada um de nossos centros educativos e sociais um *lar de luz que cuida da vida, gera nova vida*. Somos chamados a continuar, com entusiasmo e entrega, o sonho e a fraternidade de Champagnat, a serviço dos mais necessitados, como são hoje tantas crianças que sofrem as necessidades emergentes da guerra, da pós-pandemia, da perda de sentido da vida, da carência de escolas, da desconexão, etc.

Nas mãos de Maria

Entregamos a vida e missão de nosso Instituto a Maria, Nossa Boa Mãe. Ela nos continua inspirando: *“Fiel ao nome que le-*



vas, deixa que Maria inspire e modele tua espiritualidade” (Regra de Vida, 28). Ela foi capaz de descobrir em seu interior a presença de Deus e de refleti-la na vida cotidiana, sentindo-se fortalecida, sobretudo nos momentos de incerteza e de dor. Como Maristas de Champagnat, Maria nos anima, nos inspira e nos faz sentir sua presença próxima. Recordemos que “esta é sua obra”, como tantas vezes o repetiu São Marcelino. Sintamos a proximidade de São Marcelino, que continua vivo hoje em cada um de nós, inspirando-nos com seus ouvidos atentos e seu coração audaz. Feliz festa de São Marcelino!

Ernesto

